

Carta do gestor

Abril de 2023

Entre ventos e marés,
a jornada de um mercado
imparável em um oceano
de oportunidades.

Caro investidor,

No mês de abril houve uma moderação notável de perspectivas no ambiente macroeconômico.

Logo nos primeiros dias, uma declaração da OPEP+, aliança que envolve a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e outros grandes produtores, incluindo a Rússia, informou a redução de 1,6 milhão de barris de petróleo por dia e fez a cotação da commodity disparar mais de 7%, promovendo a possibilidade de uma maior pressão inflacionária.

No que tange aos indicadores econômicos, se por um lado os dados de inflação mensurados pelo PCE evidenciaram certa resiliência inflacionária, por outro, indicadores como o PIB apontaram para um desaquecimento gradual da economia, o que, aliado à crise nos bancos regionais, pode demandar do FED o término do ciclo de aperto monetário.

Provenientes da China, informações relativas ao PIB revelaram um ressurgimento da atividade econômica após o encerramento da política de "Covid zero", o que traz à tona uma percepção de menor probabilidade de recessão global. Contribuíram igualmente para essa perspectiva os dados de inflação mensal e anual do Reino Unido, que surpreenderam ao superar as expectativas.

Outro aspecto relevante foi a temporada de balanços trimestrais nos Estados Unidos, na qual, em geral, os desempenhos superaram as projeções. No segmento bancário, as instituições financeiras de grande porte demonstraram solidez diante dos eventos recentes do setor, embora os bancos de pequeno e médio porte ainda demandem observação.

Já no setor de tecnologia, as Big Techs apresentaram bons resultados, com destaque para Microsoft, Meta e Alphabet, contrapondo-se às projeções acerca do efeito da diminuição da atividade econômica estadunidense.

TRANSPARÊNCIA REGULATÓRIA: A DEMANDA DO MERCADO JUNTO À SEC

Durante o mês houve novos desdobramentos do embate entre o mercado e a SEC, onde há um cenário de falta de nitidez regulatória do órgão norte-americano perante o mercado de criptoativos.

Esta abordagem tem levado algumas empresas do setor a considerar a saída do país e estabelecer operações em jurisdições mais favoráveis. É o caso da Coinbase, que já vinha tomando algumas atitudes sobre o assunto e obteve autorização para inaugurar uma plataforma de derivativos nas Bermudas. A empresa também entrou com uma ação judicial contra a SEC, em busca de maior clareza regulatória por parte do órgão.

No Congresso americano, Gary Gensler, presidente da SEC, enfrentou questionamentos de parlamentares que pediam esclarecimentos sobre a postura da instituição em relação ao setor cripto. Gensler não dissipou muitas das incertezas e, no final, alguns parlamentares se comprometeram a colaborar na criação de um arcabouço regulatório nacional mais transparente para o setor.

Enquanto os Estados Unidos começam a repelir algumas empresas do setor cripto, outros países avançam na tentativa de se consolidar como polos da indústria, como Hong Kong e Reino Unido, que têm trabalhado para criar um ambiente propício para empresas e investidores do mundo cripto.

No caso de Hong Kong, foi anunciada a implementação de um conjunto de leis que visam transformar a região em um centro internacional de criptomoedas. Diversas empresas do ramo já declararam sua intenção de estabelecer operações no local.

ATUALIZAÇÃO SHAPELLA INICIA NOVO CICLO NA ETHEREUM

No dia 12 de abril, por volta das 19h30, ocorreu de forma bem-sucedida a atualização Shapella, que liberou para os usuários o saque dos tokens ETH que estavam em staking, finalizando assim a migração da Ethereum para o algoritmo de consenso Proof-of-Stake (PoS). Dias após a atualização, o preço do ether subiu, repercutindo o upgrade e também a demanda menor do que a esperada por solicitação de saques.

Com isso, a rede ganha pontos com o mercado e pode atrair cada vez mais a confiança de investidores e stakers.

TITANIUM CRIPTO STRUCTURE FIM IE

O fundo fechou o mês com rentabilidade de 2,44%. Em um mês com pouca volatilidade, utilizamos estratégias que se beneficiaram com a lateralização do mercado.

O fundo acumula rentabilidade de 10% no ano e de 27,04% desde o seu início.

Agradecemos a confiança de nossos cotistas e reiteramos nosso compromisso em sempre trabalhar para buscar resultados consistentes e retornos ajustados ao risco para nossos investidores.

DATA BASE: 28.04.2023

O INDICADOR ECONÔMICO APRESENTADO ACIMA É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A META DE PERFORMANCE DO FUNDO É CDI + 2% A.A.

TITANIUM CRIPTO GALAXY FIM IE

O fundo fechou o mês com alta de 2,50% e acumula um resultado positivo de 40,53% no ano. O Galaxy conseguiu acompanhar bem o BTC e também se beneficiou do hedge do dólar ao se aproveitar da queda que a moeda americana apresentou no último mês.

Uma das estratégias do fundo é dar prioridade para tokens ligados a infraestrutura, pois este setor é uma das espinhas dorsais para tudo o que é construído no ecossistema Web3.

Neste sentido, o token com melhor performance no mês foi o ATOM, da blockchain Cosmos, uma plataforma de interoperabilidade entre blockchains, que busca facilitar a comunicação e transferência de dados entre diferentes redes descentralizadas. O ATOM subiu 3,33% no mês.

Em segundo lugar ficou o bitcoin, que subiu 2,69%, seguido pelo ether, que teve alta de 2,67%.

DATA BASE: 28.04.2023

O INDICADOR ECONÔMICO APRESENTADO ACIMA É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A META DE PERFORMANCE DO FUNDO É CDI + 5% A.A.

Equipe Titanium Asset Management

DISCLAIMER:

O CONTEÚDO AQUI VEICULADO POSSUI CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, REPRODUZ A OPINIÃO PESSOAL DOS GESTORES E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE DE GESTÃO DA TITANIUM ASSET E/OU ESTÁ BASEADO EM DADOS PUBLICAMENTE DISPONÍVEIS. A TITANIUM ASSET NÃO SE RESPONSABILIZA PELA EXATIDÃO OU COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES OU PELA PUBLICAÇÃO ACIDENTAL DE DADOS INCORRETOS, OMISSÕES OU PELO USO DE TAIS INFORMAÇÕES. OS FUNDOS DE INVESTIMENTO DA TITANIUM ASSET SÃO SUPERVISIONADOS E FISCALIZADOS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM. PARA INVESTIR NOS FUNDOS SOB NOSSA GESTÃO, O INVESTIDOR DEVE INICIAR RELACIONAMENTO JUNTO AOS DISTRIBUIDORES/PLATAFORMAS AUTORIZADOS, INCLUINDO A PRÓPRIA TITANIUM ASSET, E BUSCAR ASSESSORAMENTO SOBRE A ADEQUAÇÃO DO INVESTIMENTO AO SEU PERFIL. O FUNDO PODE REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR E/OU UTILIZAR ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, QUE PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS SIGNIFICATIVAS PARA SEUS COTISTAS, INCLUSIVE A PERDA DE MAIS DO QUE O CAPITAL INVESTIDO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXAS.

**ANBIMA**
Autorregulação**Gestão de Recursos**